

REQUERIMENTO

Assunto: Perplexidades e contradições da política ambiental do Governo Regional

No passado mês de dezembro o Governo Regional, acolitado pela Câmara Municipal da Horta, anunciou a selagem do aterro sanitário da ilha do Faial, na Fajã da Praia do Norte.

Porém, as mencionadas entidades não mostraram toda a verdade sobre o tratamento de resíduos no Faial, cuja realidade está longe de corresponder aos resultados e à mudança de paradigma propagandeados pelo Governo Regional.

A verdade é que ao mesmo tempo que o Governo e a Câmara anunciavam a selagem do aterro do Faial, ali mesmo ao lado, às escondidas, nas traseiras do Centro de Processamento de Resíduos, continuavam e continuam a enterrar resíduos, conforme comprovam os testemunhos de muitas pessoas e as fotos em anexo.

A verdade é que, por deficiência do Centro de Processamento de Resíduos do Faial ou do sistema de transportes interilhas de resíduos, nesta ilha continua-se, em flagrante violação das normas ambientais, a enterrar enormes quantidades de resíduos, utilizando para tal um buraco de grandes dimensões existente nas traseiras daquele Centro, fruto em tempos da atividade de uma pedreira.

Este procedimento é absolutamente inadmissível e exige a atuação imediata do Governo e da Inspeção Regional de Ambiente, pois o facto de a gestão do Centro de Processamento de Resíduos estar, pelo menos até esta data, concessionada à Câmara Municipal da Horta, não desresponsabiliza o Governo Regional, que deve garantir o cumprimento da legislação ambiental.

A um Governo responsável não se exige apenas que produza legislação ambiental e construa as infraestruturas necessárias, exige-se igualmente que seja capaz de colocar a funcionar todo o sistema e que o fiscalize, o que objetivamente não se está a verificar.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. Quais os motivos que justificam que junto ao Centro de Processamento de Resíduos do Faial continuem a ser enterrados resíduos num buraco ali existente?
2. Como justifica o Governo que, por um lado, promova a selagem do aterro sanitário do Faial e, por outro, compactue com o depósito de resíduos numa "célula" improvisada ali mesmo ao lado?
3. O Governo Regional autorizou a Câmara Municipal da Horta gestora do Centro de Processamento de Resíduos do Faial a proceder ao depósito de resíduos naquele buraco?
4. Que medidas tomou ou vai tomar o Governo para que essa situação seja definitiva e rapidamente resolvida?
5. A Inspeção Regional de Ambiente já desencadeou alguma inspeção ao local? Solicita-se cópia do relatório dessa inspeção.

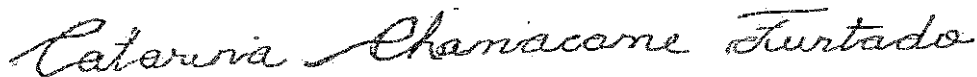
6. Solicita-se cópia da correspondência trocada sobre esta temática entre a Administração Regional e a Câmara Municipal da Horta.

Horta, 9 de janeiro de 2018

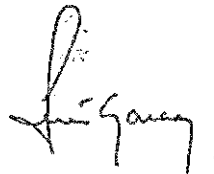
Os Deputados Regionais



Carlos Ferreira



Catarina Chamacame Furtado



Luís Garcia

PS – O anexo com duas fotos que demonstram o depósito e o aterro de resíduos num buraco junto do Centro de Processamento de Resíduos do Faial fazem parte do requerimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>0077</u>	Proc. n.º <u>54.03.07</u>
Data: <u>018/01/09</u>	N.º <u>368/11</u>

FOTO 1



FOTO 2

